

Dentre os problemas fitossanitários da videira no Rio Grande do Sul, os ácaros vem se destacando pelo aumento de suas populações, passando a causar danos, diminuindo a rentabilidade da atividade. Para conhecer os ácaros plantícolas presentes em *V. vinifera* var. Cabernet Sauvignon e a sazonalidade destas comunidades, está sendo realizado um levantamento no Centro de Pesquisa em Agroindústria da Fepagro, Caxias do Sul, RS. De janeiro a abril de 2009, realizaram-se coletas quinzenais, amostrando-se 90 folhas de videira/coleta. O material era colocado em sacos plásticos, acondicionados em caixa térmica e levado ao laboratório, permanecendo sob refrigeração até a triagem. As duas faces das folhas foram observadas sob lupa e os ácaros separados de acordo com seu hábito alimentar. Os dados abióticos e as práticas culturais empregadas durante o período de amostragem foram analisados. Até o momento foi triado material relativo a sete coletas, registrando-se 1543 ácaros plantícolas, sendo 49,9% predadores e 50,1% fitófagos. Quanto a sazonalidade, fitófagos registraram menor número de indivíduos em janeiro e início de fevereiro, com pico de abundância no fim de fevereiro. Os predadores apresentaram abundância crescente durante as coletas, variando de 10 indivíduos em janeiro até atingirem 298 ind. em abril. De acordo com análise dos dados abióticos, os ácaros plantícolas foram influenciados pelo tempo quente e seco, ideais para o desenvolvimento dos fitófagos em fevereiro. Esta alta abundância provavelmente ocasionou o aumento dos predadores, em razão da disponibilidade de presa. O aumento gradual dos predadores poder ter sido influenciado pela preferência de determinada espécie por folhas em estado de senescência e também pela roçada efetuada no início de abril, levando estas populações a deixarem as plantas espontâneas e migrarem para as folhas de videira em busca de alimento.